



Resumo de Dom Quixote - Livro Segundo. Coleção L&PM Pocket

Em 1605, há exatamente 400 anos, foi comercializada a primeira edição de Dom Quixote de la Mancha, obra-prima de Miguel de Cervantes, que marcou o início do romance moderno e o nascimento do "mito quixotesco" ou a defesa dos mais elevados princípios morais. Em 1615, dez anos após a exitosa publicação de As aventuras do engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha (vol.

400 da Coleção L&PM Pocket), Cervantes ofereceu ao mundo a segunda parte da sua obra-prima, que o leitor tem nas mãos. Também nesta continuação o protagonista autodenominado Dom Quixote (que leu romances de cavalaria demais e decidiu sair pela Espanha fazendo o bem e corrigindo as injustiças) é acompanhado pelo genial Sancho Pança.

A relação de amizade entre os dois é tão forte quanto nunca, temperada pela melancolia e imaginação da narrativa. Cervantes, que morreu pobre em 1616, despediu-se assim de uma vida sofrida: com a mágica história de um fidalgo desajustado, que, exatamente pela sua força criativa, desafia definições, suscita as mais variadas leituras e encanta leitores de todas as culturas e idades."O primeiro romance psicológico da literatura ocidental."Jorge Luis Borges

Acesse aqui a versão completa deste livro